

MAIO '17

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

15 anos
2001-2016





CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:

www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções

4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6

E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org

www.casadasartes.org

[facebook.com/casadasartessvnfamalicao](https://www.facebook.com/casadasartessvnfamalicao)

Bilheteira Online: <https://casadasartessvnf.bol.pt/>

www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE
Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR
Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Sérgio Ferreira
Rosa Costa

PRODUÇÃO
Daniela Santos
Manuela Ferreira
Marta Couto
Rita Ferreira

APOIO À PROGRAMAÇÃO
Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS
Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO
Antonieta Martins

BILHETEIRA
E FRENTE DE CASA
Marta Torrinha
Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA
Andrade Lobo
Bruno Marques
Delfim Moreira
Fernando Almeida
Joaquim Dinis
Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA
Susana Ferreira

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

IMPRESSÃO
Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM
8000 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA
COSI FAN TUTTE

ORIGEM

Exposição da artista plástica Angelina Silva

FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

Angelina nasceu em Portugal (V. N. Famalicão) e cedo se tornou emigrante em França, dividindo e multiplicando assim a sua origem. Possui a Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto a que lhe precede uma profícua actividade profissional nas áreas da moda e decoração. Expôs em várias galerias e instituições nacionais e internacionais, destacando-se na atribuição do Prémio de Fotografia: “Visions entorn de l’aigua” da Fundació Guasch Coranty, Barcelona, Menção Honrosa no XXVII Salão de Primavera, Prémio Rainha Isabel de Bragança na Galeria do Casino Estoril em 2014 e Menção honrosa do concurso de Saúde Oral inserida na semana das Artes FMDUP-2013.



Um ponto de partida é sempre um bom mote inicial para qualquer coisa. Este foi o que daqui é causa para o que se lhe segue, como outros em tantos domínios lhe seguirão. Mas um ponto de partida é um ponto de decisão e essa decisão não nasce solteira, não emerge do nada. O trabalho da Angelina é proficuamente limpo e tenaz. Não se compadece de aniquilar o excesso como não se rende de modo sorridente ao fácil e imediato. Medeia nos termos de múltiplas linguagens enquanto serpenteia pelos lugares inseguros dos sinónimos que surgem em primeiro lugar da lista dos mesmos. E esses não são nada sem as afirmações plausíveis, ou não, dos signos substantivos, ou mesmo dos advérbios, aqueles que complementam o sentido do verbo que se quer ouvir dizer. E como sempre há algo que precede o tudo e o nada, do ponto de partida que é o lançamento do visível surge o trabalho, esse resultado do moer do tempo que nele próprio se explica. Origem é o tudo que precede ao tudo. Origens são a multiplicidade dos tudos, como quem parece nada dizer mas tudo afirma.

5 e 6

sexta-feira e sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/12 . 70'

FICHA TÉCNICA

Tradução José Colaço
Barreiros

Encenação Paulo Calatré

Figurinos Ana Isabel
Nogueira

Desenho de Luz Pedro
Correia

Sonoplastia Rui Vieira

Cenografia Rosana Amorim

Apoio de voz e elocução João
Castro

Registo Fotográfico Daniel
Rodrigues

Cabelos José Resende

Direção de Produção Glória
Cheio

Produção Pedro Barbosa

Interpretação Adriana
Frasco, Ana Pinheiro, Ana
Ramos, Ana Barbosa, Ana
Costa, Ana Mendes, Ana
Martins, Beatriz Sousa,
Cristiana Sousa, Catarina
Pais, Débora Lopes, Diana
Pombal, Diana Gonçalves,
Eliana Oliveira, Francisca
Fernandes, Francisca Ferraz,
José Oliveira, Mafalda Costa,
Mariana Martins, Mylena
Lima, Nuno Brandão, Pedro
Costa, Pedro Alves e Vânia
Timóteo

Alunos do 1º ano do Curso
Profissional de Artes do
Espetáculo-Interpretação da
Academia Contemporânea
do Espetáculo – Famacião



Fotografia de Daniel Rodrigues

O TEATRO CÓMICO

Texto de Carlo Goldoni e encenação de Paulo Calatré

Coprodução da ACE – Famacião e Casa das Artes de Vila Nova de Famacião.
Alunos do 1º ano do Curso Profissional de Artes do Espetáculo-Interpretação da
Academia Contemporânea do Espetáculo – Famacião.

“O Teatro Cómico” de Carlo Goldoni é uma tese do autor sobre a transformação do “velho” teatro da Commedia dell’Art - um teatro de comédia popular e de improviso, num teatro mais erudito, em que os personagens seriam diferentes de espetáculo para espetáculo. Este “novo” estilo acarreta não só a inovação do teatro mas problemas para os atores no modo de fazer. Se na Commedia dell’art os atores sabiam os enredos de trás para a frente e improvisavam a todo o momento, neste novo teatro têm que decorar texto, de construir um personagem, e esta mudança trás consigo muitas resistências e problemas... que peripécias acontecem quando os atores e o diretor da companhia têm que lidar com a mudança.

23h00

CAFÉ CONCERTO

MÚSICA

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero

M/6 . 70'

FICHA TÉCNICA

Voz e guitarra Nelson
Correia

Guitarras Pedro Galhoz

Contrabaixo João Novais

Bateria Guilherme Pimenta



PEDRO E OS LOBOS

“Este chão que pisamos” é o título do novo disco de Pedro e os Lobos, que sublinha um caminho musical esteticamente marcado pela interligação de várias culturas e linhas musicais na busca de uma sonoridade própria.

Tendo as guitarras como figura central das suas composições, Pedro Galhoz continua a mostrar neste disco a sua paixão pela mistura de diferentes culturas, pelas bandas sonoras, pelo deserto e pelos clássicos da música americana que convivem aqui em harmonia com a lusofonia, na palavra e no sentimento.

“Este chão que pisamos”, é composto por sete temas originais em que os convidados Adolfo Luxúria Canibal (Mão Morta), Jorge Benvinda (Virgem Suta), Viviane, Joana Machado, Marisa Anunciação e Sónia Oliveira dão voz às palavras de Pedro Galhoz.

Para lá das canções com voz, este disco conta ainda com um tema instrumental “Andaluzia” que pertence à banda sonora da curta metragem “Luto branco”.

“Este chão que pisamos” é mais um capítulo numa caminhada musical marcada pela vontade de fazer música entre amigos e consequentemente mostrar o resultado desse trabalho em disco e no palco.

Ao vivo a banda apresenta-se em formato de quarteto com Nelson Correia (Voz e guitarra) Pedro Galhoz (Guitarras) João Novais (Contrabaixo) e Guilherme Pimenta na (bateria).

7 domingo

11h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA

4 € | 2 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2017

CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Suite *O Quebra Nozes* de Pyotr Ilyich Tchaikovsky Orquestra ESPROARTE (Escola Profissional de Artes de Mirandela)

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE - Associação das Escolas Profissionais de Música, os Concertos para as Famílias 2017. Adotando o formato dos Concertos Promenade, aos domingos de manhã, nos meses de abril, maio, junho, novembro e dezembro, a grande música, tocada pelas Orquestras das Escolas Profissionais, e explicada com interação multimédia, será usufruída por todas as idades num ambiente descontraído e de grande qualidade artística.

12 sexta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA

Entrada livre à lotação da sala. É necessário levantar bilhete (a partir de 28 de abril).
M/6 . 90'

FILTRO

Apresentação do 1º álbum - "O amor não mata"

Filtro apresenta o seu primeiro trabalho de originais.

Naturais de Vila Nova de Famalicão, os seus quatro elementos, imbuídos no espírito rock que os move e caracteriza, apresentam ao vivo o seu primeiro álbum recentemente gravado em estúdio por Vítor Neves (100OffRecords) com o nome homónimo da primeira canção do mesmo - O amor não mata - um álbum totalmente cantado em língua portuguesa.

O espetáculo irá contar com as participações especiais de José Cid, um dos maiores ícones da música e do rock português, e do Prof. Rui Mesquita, um dos maiores nomes da música em Famalicão.

FICHA TÉCNICA

Guitarra e voz Pedro Maceiras

Guitarra e voz Pedro Semina

Baixo Pedro Araújo

Bateria Ricardo Campos

Backvocals Liliana Ferreira
(elemento extra)



18. 19. 20

quinta, sexta-feira e sábado

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

8 € | 4 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/16 . 70'

Texto encomendado pelo
Ensemble a Mikaël de Oliveira

Encenação Alexandre
Azinheira

Música Ricardo Pinto

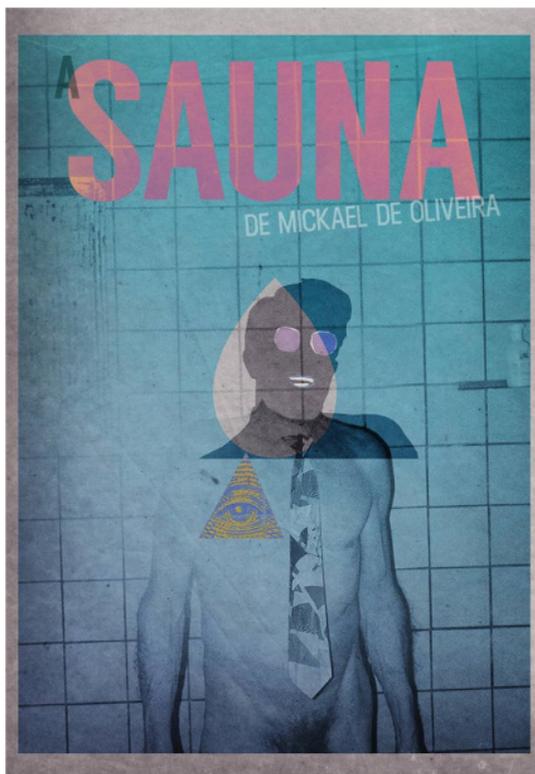
Desenho de Luz José Álvaro
Correia

A SAUNA *Estreia*

Texto encomendado pelo Ensemble a Mikaël de Oliveira.
Encenação de Alexandre Azinheira

Coprodução: Ensemble – Sociedade de Actores e a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Seis personalidades preparam, na sauna, um primeiro-ministro a ser eleito numa oportunidade próxima. São detentores de um poder sinistro, oculto. Dominam as várias áreas desse poder, grandes sectores do capital, media, política, finanças, etc. Definem, num debate retórico, a estratégia de lançamento da pessoa que, uma vez no cargo, melhor servirá os seus interesses.



Ex-deputada, **Joana Manuel**

Diretora de Campanha, **Isabel Queirós**

Empresário Africano, **Ivo Alexandre**

Jornalista, **Pedro Galiza**

Líder dum partido da oposição, **Jorge Pinto**

Bispo, **Miguel Eloy**

Presidente de uma agência de publicidade, **Elmano Sancho**

Um escrivão, jovem de 20 anos, **Miguel Ângelo**

21h30
GRANDE AUDITÓRIOÓPERA
10 € | 5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 150' (intervalo de 15')**COSÌ FAN TUTTE** (ossia La scuola degli amanti)*Música* WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791) K. 588
Libreto LORENZO DA PONTE

Coprodução OperaNorte/Ópera Estúdio da ESMAE/Pós-graduação em Ópera e Estudos Músico-teatrais

Così fan Tutte surgiu de uma encomenda do Imperador Joseph II, após uma apresentação bem-sucedida de As Bodas de Fígaro, em Agosto de 1789. Contou com argumento original de Lorenzo da Ponte, embora os elementos da história pudessem já ser encontrados em obras literárias anteriores. O primeiro ensaio foi feito no apartamento de Mozart, em 31 de Dezembro, rapidamente mudando-se (Janeiro) para o teatro, muito provavelmente com Joseph Haydn no auditório. A ópera estreou no Burgtheater de Viena, em 26 de Janeiro de 1790, decorrendo

somente cinco apresentações antes que o luto pela morte de Joseph II fechasse os teatros em Fevereiro. A produção teve a sua segunda estreia em Junho, com outras cinco apresentações. Subsequentemente, Così fan Tutte viaja pela Alemanha, com tradução em alemão, nas quais a “imoralidade”, percebida na história, levou a alterações acentuadas no enredo. Em algumas versões as mulheres sabem do plano e elaboram a sua vingança. Hoje, a forma original da ópera é uma peça que faz parte da programação regular nos teatros de ópera em todo o mundo. Classificada, em diversas ocasiões, como uma “ópera geométrica”, tanto musical, pela disposição das suas árias, como pelo argumento: dois pares, frente a frente, Ferrando e Dorabella, Guglielmo e Fiordiligi. Mozart consegue resultados excelentes sem a necessidade de recorrer a tantos recursos, como n’As Bodas, ou no Don Giovanni. É, sobretudo, uma ópera que escrita para divertir plateias e, como tal, tem os seus méritos. Não é, segundo a maioria dos críticos, uma obra-prima, nem era essa a real intenção do compositor austríaco. Apesar disso, Così é, das suas obras, a que apresenta algumas das mais belas árias e o maior número de “cenas de conjuntos”, duos, tercetos e quartetos.

Texto dos Encenadores António Durães e Cláudia Marisa



Prêmbulo: Poderá o amor sobreviver a uma ardilosa aposta, executada num momento angustiado? Sobreviverão os amores de verão a um inverno rigoroso? Ou será que o tempo estival é tão volátil que o Inverno rapidamente o arrefece.

Primeiro Andamento: Contemplemos prudentemente aquelas criaturas apaixonadas, naquele Agosto de mil novecentos e troca o passo. Será que se encontrarão de novo quando o inverno chegar? Ou, caso se reencontrem, um ano depois, ver-se-ão da mesma forma? Imaginemos que sim; mas a consequência daquele reencontro será sempre o resultado do desencontro nos restantes onze meses do ano.

Segundo Andamento: Don Alfonso, um “encenador” com poder, dinheiro, tempo e muito tédio, entretém-se com dois jovens apostando com eles a sua reputação, a sua honra e a sua glória. Acredita que, perante um forte revés, as suas respetivas amadas rapidamente farão resvalar os seus corações juvenis para outras dunas e para outras experiências amorosas.

Um dia quente de praia bastará para que tudo se resolva, acredita. Os dois jovens, militares de um exército em exercício permanente, aceitam a aposta. Provarão que não é assim, e que os seus amores sobreviverão a tempestades plantadas nas suas vidas. No entanto, ocuparão uma parte do seu tempo, divertir-se-ão e ganharão, para além disso, uma aposta a um “encenador” desocupado... Don Alfonso. Tudo se passará sobre as areias escaldantes da praia. O fim (in)esperado chegará inevitavelmente.

FICHA TÉCNICA

Direção Artística **António Salgado**

Direção Musical **José Marques**

Supervisão Musical **António Saiote**

Assistente de Direção **Georgina Sánchez Torres**

Encenação **António Durães e Cláudia Marisa**

Cenografia **Ricardo Preto**

Figurinos **Hugo Bonjour**

Assistente de Figurinos **Letícia dos Santos**

Designer de luz **Rui Damas e Fernando Coutinho**

Vídeo e Som **José Prata e João Sousa**

Foto **Vitória Meneses**

Design Gráfico **Ricardo Preto/Pedro Serapicos**

Direção de Cena **Mariana Barros e Sofia Peralta**

Produção **António Salgado, Regina Castro, Joel Azevedo, Sofia Peralta, Carlos Azevedo**

Fiordiligi (soprano) **Sílvia Sequeira/Ana Leite**

Dorabella (soprano) **Ana Santos/Adriana Romero**

Don Alfonso (barítono) **Carlos Meireles/Ricardo Rebelo**

Despina (soprano) **Ana Leite /Sofia Vinhas**

Ferrando (tenor) **André Lacerda/Almeno Gonçalves**

Guglielmo (baixo) **Luís Pereira/Ricardo Rebelo**

Orquestra **Sinfonietta da ESMAE**

Coro Ópera **Estúdio da ESMAE**

Cravo/Correpetição **Luís Duarte**

Coprodução **OperaNorte/Ópera Estúdio da ESMAE/Pós-graduação em Ópera e Estudos Músico-teatrais**

CASA DAS ARTES

3 quarta-feira

10h00 e 11h15

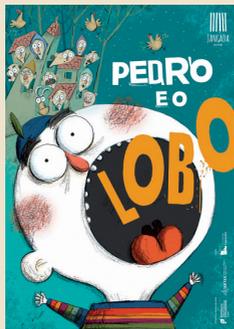
CASA DE ESMERIZ |
ESMERIZ-CABEÇUDOS

TEATRO

Entrada gratuita à lotação
da sala
M/4 . 50'

PEDRO E O LOBO

Musical com marionetas



Pedro era um brincalhão, só fazia asneiras. Não respeitava nada nem ninguém, chegando a enganar o seu melhor amigo, o bode velho. Um dia, enquanto guardava as ovelhas na serra, pôs-se a gritar: – Lobo! Lobo! Lobo! – A aldeia em peso foi em seu socorro. Mas, não viram qualquer animal. Pedro fica a rir-se por tê-los enganado. Na semana seguinte, repetiu-se a cena e, como uma vez mais, não havia lobo nenhum, os aldeãos foram-se embora chateados com a brincadeira de Pedro. Passados tempos, aparece na serra um lobo.

Este lobo, bem-falante, seduz o rebanho, explicando que é um lobo solitário, em vias de extinção e de como as alterações na natureza o empurraram para longe do seu habitat natural. Pedro, não encontrando o rebanho, grita aflito por socorro, ao qual ninguém acode.

5 e 6

sexta-feira e sábado

21h30

5. SALÃO NOBRE DA JUNTA
DE FREGUESIA | BRUFE

6. SALÃO PAROQUIAL |
LOURO

TEATRO

Entrada gratuita à lotação
da sala
M/12 . 60'

Ficha técnica

Texto Rui Alves Leitão

Encenação Neusa Figueiro

Interpretação Alexandre
Sá, Isabel Costa e Rui Alves
Leitão

Cenografia Miguel Tepes

Música Rui Alves Leitão

Costureira Carmo Alves

Desenho de luz Paulo Neto

MORRO DE AMORES

Uma coprodução entre Fértil, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Teatro Diogo Bernardes de Ponte de Lima

Perto da aldeia há uma árvore com um pequeno banco, que de tão pequeno quando se sentam duas pessoas elas ficam muito juntas. Acredita-se que a árvore tem poderes. Essa árvore fica bem lá em cima, no Morro de Amores, como todos o chamam. Nesse morro sentem-se histórias de amor que se perpetuam no tempo.

O espetáculo “Morro de Amores” surge inspirado por conversas com um grupo sénior com quem a Fértil desenvolveu um projeto artístico e comunitário sobre o tema amor.



E ENVOLVENTE

14 domingo

11h00

CASA DAS ARTES

SERVIÇO EDUCATIVO

Entrada livre

Condições de participação:
Número máximo de vinte
elementos, crianças
acompanhadas sempre por um
adulto. Inscrição obrigatória.
Público-alvo: Famílias . 60'

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural que celebra no presente ano o seu décimo quinto aniversário.

22 a 26

segunda a sexta-feira

MÚSICA / TEATRO

Entrada livre

Máximo de 25 crianças por
sessão (inscrição prévia) . 40'

OPUS 7

Conceção e Produção: Companhia de Música Teatral

Coprodução: Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

“Opus 7 é uma peça músico-teatral dirigida à infância, especialmente concebida para estimular os sentidos e a comunicação dos mais pequeninos.

Num jardim de flores sonívoras, as abelhas valsam, o vento murmura e a chuva canta. As estrelas brilham e cintilam em caixas de música; os pássaros passam e param sem pressa. Uma borboleta pousa e diz que esta é a melhor forma de aprender a voar. Um jardineiro floresce e ensina a sua arte a outros cuidadores de plantas.

Esta obra faz parte do Peça a Peça, um ciclo de peças de música-teatral concebido no âmbito do Projeto Opus Tutti para chegar a mais crianças, através de apresentações em teatros, creches, jardins-de-infância e outros equipamentos sociais.”

Esta obra faz parte do Peça a Peça, um ciclo de peças de música-teatral concebido no âmbito do Projeto Opus Tutti para chegar a mais crianças, através de apresentações em teatros, creches, jardins-de-infância e outros equipamentos sociais.”

22. JARDIM DE INFÂNCIA - GONDIFELOS | 11h00

23. JARDIM DE INFÂNCIA - GONDIFELOS | 10h00 e 11h00

24. JARDIM DE INFÂNCIA - GAVIÃO | 10h00 e 11h00

25. JARDIM DE INFÂNCIA DA LAGE - CALENDÁRIO | 10h00 e 11h00

26. CASA DAS ARTES - SALA DE ENSAIOS | 10h00, 11h00 e 15h00



18h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO**CINEMA**2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/12 . 106'**Cinema Digital na Casa das Artes****Ghost in the Shell - Agente do Futuro**
de Rupert Sanders

Num futuro próximo, enquanto a linha entre humanidade e tecnologia é cada vez menos clara, Major (Scarlett Johansson) torna-se na primeira da sua espécie: salva de um terrível acidente é transformada num híbrido de ser vivo e máquina e nomeada para liderar a força de combate ao crime Secção 9 que se dedica a perseguir e eliminar os criminosos mais perigosos do mundo. Quando a ameaça do terrorismo passa a incluir a capacidade de invadir e controlar as mentes e as memórias das pessoas, é Major a mais qualificada para enfrentar a ameaça. Enquanto se prepara para enfrentar o novo inimigo, descobre que lhe mentiram: a sua vida não foi salva, foi roubada. A partir desse momento, nada irá impedir Major de recuperar o seu passado, e descobrir os responsáveis. Filme baseado na aclamada manga japonesa de Masamune Shirow.

Título original: Ghost in the Shell (EUA, 2017)

Realização: Rupert Sanders

Interpretação: Scarlett Johansson, Michael Pitt, Michael Wincott, Juliette Binoche, Takeshi Kitano

15h00 e 18h00
GRANDE AUDITÓRIO**CINEMA**2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 123'**Cinema Digital na Casa das Artes****A Bela e o Monstro de Bill Condon**
(versão portuguesa)

Esta é a história de Bela, uma jovem destemida que, em troca da liberdade do pai, oferece a sua companhia a um ser monstruoso que vive num castelo enfeitado. O que ela mais tarde vem a perceber é que, debaixo da sua estranha aparência, ele é na realidade um príncipe sob uma maldição. O feitiço apenas poderá ser quebrado se, apesar do seu aspeto ameaçador, ele conseguir conquistar o afeto de um coração puro. Apesar do receio inicial, a rapariga torna-se amiga dos empregados do castelo – também eles sob encantamento –, que a ajudarão a encontrar o caminho para o velho e cansado coração do Monstro. Adaptação em imagem real do clássico de animação com o mesmo nome – e que se inspira no famoso conto de Jeanne-Marie Leprince de Beaumont (1711-1780).

Título original: Beauty and the Beast (EUA, 2017)

Realização: Bill Condon

Interpretação: Emma Watson, Dan Stevens, Luke Evans, Ewan McGregor, Emma Thompson, Ian McKellen, Stanley Tucci, Kevin Kline

A terceira e última réplica do primeiro episódio do Close-up (mais em www.closeup.pt) apresenta o monumento SHOAH, peça fundamental da secção Noite e Nevoeiro: 70 Anos de Imagens do Holocausto. Haverá uma introdução ao filme por José Marmeleira, crítico cultural (Público, Ler, Time Out) e doutorando FCT, onde trabalha numa dissertação em torno do pensar que Hannah Arendt consagrou à arte e à cultura

Atendendo à duração de cerca de 9 horas do filme SHOAH, a projeção dividir-se-á em 4 partes, arrancando na noite de 6.ª feira, dia 12 de maio e estendendo-se pelo dia 13 de maio:

Parte 1 - **12** . sexta-feira . 21h30 às 23h30 (inclui introdução) . PEQUENO AUDITÓRIO

Parte 2 - **13** . sábado . 14h30 às 17h00 . PEQUENO AUDITÓRIO

Parte 3 - **13** . sábado . 17h15 às 19h45 . PEQUENO AUDITÓRIO

Parte 4 - **13** . sábado . 21h30 às 24h00 . PEQUENO AUDITÓRIO



SHOAH de Claude Lanzmann

Opus de nove horas de duração, SHOAH é um dos maiores documentários de todos os tempos. Um filme contra o esquecimento e sobre o impensável: a morte de mais de seis milhões de judeus pelos Nazis. Realizado ao longo de doze anos, apresenta entrevistas em 14 países com sobreviventes, testemunhas e criminosos. Sem recorrer a imagens de arquivo histórico, usa entrevistas que visam “reencarnar” a tragédia judaica, e visita os locais onde os crimes ocorreram. O filme nasceu da preocupação de Lanzmann com o facto de o genocídio perpetrado apenas 40 anos antes começar a ficar escondido nas brumas do tempo, uma atrocidade que começava a ser higienizada pela História. SHOAH foi editado recentemente pela primeira vez em Portugal, na sua versão restaurada.

Título original: Shoah (Documentário, França, 1985, 550')
Realização, Argumento e Montagem: Claude Lanzmann
Classificação etária: M/12

Claude Lanzmann nasceu em Paris em 1925. Jornalista, resistente, realizador, intelectual amigo de Sartre e Beauvoir, disse em 1985 que matava “nazis com a sua câmara de filmar”. A sua obra cinematográfica é o maior monumento que se pode erguer contra o esquecimento, uma obra admirável que permitiu mostrar e dizer o inconcebível, essencial para compreender o Holocausto.

BILHETEIRA GERAL

GERAL: 2 EUROS E CARTÃO QUADRILÁTERO: 1 EURO

ENTRADA LIVRE: ESTUDANTES, SENIORES, ASSOCIADOS DE CINECLUBES

4 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/16 . 142'

AQUARIUS de Kleber Mendonça Filho



Título original: Aquarius
(Brasil/França, 2016)
Realização: Kleber
Mendonça Filho
Interpretação: Sónia Braga,
Maeve Jinkings, Irandhir
Santos

11 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 106'

STEFAN ZWEIG - ADEUS, EUROPA de Maria Schrader



Título original: Vor der
Morgenröte (Áustria/
Alemanha/França, 2016)
Realização: Maria
Schrader
Interpretação: Tomás
Lemarquis, Barbara
Sukowa, Josef Hader

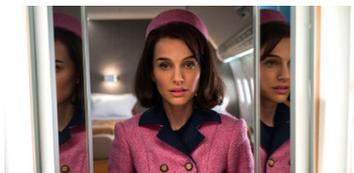
18 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 100'

SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM JACKIE de Pablo Larraín



Título original: Jackie
(EUA/FRA/Chile, 2017)
Realização: Pablo Larraín
Interpretação: Natalie
Portman, Peter
Sarsgaard, Greta Gerwig

23 terça-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
ENTRADA LIVRE
M/12 . 90'

JÁ NÃO HÁ CINÉFILOS?! O QUE O CÉU PERMITE de Douglas Sirk



Título original: All That
Heaven Allows (EUA, 1955)
Realização: Douglas Sirk
Interpretação: Rock
Hudson, Jane Wyman

25 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 162'

TONI ERDMANN de Maren Ade



Título original: Toni
Erdmann (Áustria/
Alemanha/Roménia, 2016)
Realização: Maren Ade
Interpretação: Peter
Simonischek, Sandra
Hüller, Michael
Wittenborn, Thomas Loibl

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

1	2	3	A	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	A	18	19	20									
1	2	3	B	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	B	18	19	20									
1	2	3	4	C	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	C	19	20	21	22							
1	2	3	4	5	D	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
1	2	3	4	5	6	E	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	E	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	F	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	F	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	G	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	G	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	H	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	H	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	I	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	I	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	J	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	J	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	K	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	K	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	L	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	L	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	M	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	M	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	N	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	N	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	O	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	O	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	P	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	P	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	Q	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Q	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	R	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	R	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	S	8	9													S	20	21	22					

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares

PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:

<https://casadasartessvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:

T. 252 371 297/8

E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



DM



Taxa Paga
Portugal
Via Nova de Famalicão

CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇAES
4780-103 V.N.FAMALICÃO